

PLANO DE AÇÃO DO RADAR SOCIAL DE CHAVES

Ficha técnica:

Título

Plano de Ação do Radar Social de Chaves | 2024 - 2026

Promotor

Câmara Municipal de Chaves

Realizado por

Equipa Radar Social

Unidade de Ação Social e Saúde

Divisão de Educação, Ação Social e Saúde

6. Plano de Ação do Radar Social – 2024 até ao 1º trimestre de 2026

O Radar Social é uma ferramenta essencial para avaliar, monitorar e implementar políticas sociais, especialmente em contexto de serviço público, que pretende atuar em prol da sociedade, representando um garante ao desenvolvimento estruturado, com foco em melhorar a eficiência das políticas sociais e o impacto positivo nas comunidades. Assim, desenvolver um plano de ação para um projeto de Radar Social exige organização, pesquisa e a definição clara dos objetivos e das atividades a desenvolver, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores. Um plano de ação eficaz precisa de ser acompanhado por um cronograma de implementação e por mecanismos de monitorização contínua, permitindo ajustar as estratégias com base nos resultados obtidos e garantir que o plano não se desvia dos seus objetivos iniciais.

Nesta senda, o Radar Social integra duas fases de execução do programa, sendo a primeira de 3 meses, que contempla a atualização dos instrumentos da Rede Social, designadamente o Diagnóstico, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação; e o mapeamento dos recursos, locais e regionais. Cabe à segunda fase operacionalizar o sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal, em estreita articulação com a rede de parcerias locais, através da execução do plano de ação, o qual define, detalhadamente, as atividades, metas e indicadores a desenvolver até 31 de março de 2026.

De salientar que o Plano de Ação, no âmbito do Radar Social, enquadra-se nos eixos do Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social, designadamente nos Eixos: Fortalecimento Social e Comunitário, Promoção da Cooperação e Construção de Parcerias Estratégica e Inovação, Sustentabilidade e Transformação Social.

1ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Atualização de documentos da Rede Social (Diagnóstico, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação).	Até final de setembro 2024 atualizar os documentos e aprová-los em CLAS	junho a setembro 2024
Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e freguesias.	Realizar o mapeamento dos recursos, locais e regionais, em 3 meses, com vista a identificar lacunas e sobreposições nos serviços e recursos, o que ajuda a otimizar a alocação de intervenções sociais.	
Indicadores		
Foram atualizados os instrumentos da Rede Social e aprovados em CLAS (SIM/NÃO)		
Foi efetivado o mapeamento dos recursos locais e regionais (SIM/NÃO)		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Elaborar uma georreferenciação de recursos, respostas e soluções, a nível concelhio, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades	Criar uma rede de conhecimento e cooperação que beneficie todos os níveis da comunidade, melhorando a qualidade de vida, a equidade no acesso aos serviços e promovendo práticas sustentáveis.	setembro a dezembro 2024
Efetivar uma atualização regular da base de dados geográfica dos recursos, respostas e soluções a nível local.	Realizar um upgrade trimestral à base de dados geográfica, efetivando 5 atualizações, até ao final do projeto.	janeiro 2025 a março 2026
Implementar um Sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal, que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade e/ou em risco de pobreza e exclusão social.	Fomentar intervenções preventivas e proativas, reduzindo o impacto da pobreza/exclusão social, produzindo condições para uma integração mais rápida e eficiente dessas pessoas na sociedade.	outubro 2024 a fevereiro 2026
Indicadores		
Foi realizada a georreferenciação de recursos, respostas e soluções, a nível concelhio (SIM/NÃO)		
Foram efetivados todos os upgrades trimestrais (SIM/NÃO)		
Foi implementado o sistema integrado de georreferenciação social (SIM/NÃO)		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Identificar e referenciar, em contexto de vida, pessoas ou famílias, em situação de vulnerabilidade social	Melhorar a resposta social a essas situações, permitindo que as intervenções sejam mais eficazes, direcionadas e imediatas.	outubro 2024 a março 2026
Realizar avaliações sociais preliminares e prospetivas da situação socio familiar	Registrar os resultados no sistema integrado de georreferenciação, sempre que se confirme a situação de vulnerabilidade.	
Informar, orientar e encaminhar as pessoas para os diferentes serviços, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação	Garantir que as pessoas recebem o suporte necessário para melhorar as suas condições de vida, seja através do serviço de atendimento e acompanhamento social ou integração em redes de apoio comunitário.	
Ativar os recursos locais da Rede Social, sempre quando seja necessária uma intervenção social emergencial.	Articular uma rede de instituições que possam proporcionar respostas adequadas às necessidades, com um olhar para a sua capacitação e autonomia.	
Indicadores		
As identificações das situações de vulnerabilidade resultaram na sua referenciação (SIM/NÃO)		
Os registos das avaliações no sistema de georreferenciação foram efetivados (SIM/NÃO)		
Nº de situações de vulnerabilidade que tiveram encaminhamento		
Nº de situações de vulnerabilidade que não tiveram encaminhamento, por não ser possível ativar os recursos locais da rede social		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Dinamizar o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social.	Incrementar o CLAS como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais do território, a nível local e supraconcelhio.	junho 2024 a março 2026
No âmbito do plano de comunicação e marketing, produzir o logótipo do Radar Social e material informativo, de sensibilização e de credibilização dos instrumentos de trabalho.	Facilitar a identificação do Programa e a equipa do Radar Social, que irá desenvolver o trabalho de campo, em todo o concelho de Chaves.	outubro a dezembro 2024
Realizar reuniões semestrais com todas as Instituições do concelho	Criar sinergias que potencializem os recursos disponíveis e promovam uma atuação coordenada.	janeiro a dezembro 2025
Realização de reuniões trimestrais com os Presidentes das 39 freguesias do Concelho	Promover uma comunidade ativa e interventiva, essencial para o sucesso do Programa do Radar Social.	novembro 2024 a janeiro 2026
Constituição de radares comunitários, através de parceiros estratégicos, com vista a facilitar a identificação dos cidadãos que se encontrem em situações de vulnerabilidade social e criar uma rede de proximidade entre a comunidade local e as pessoas que necessitam de apoio, como idosos, pessoas com deficiência.	Reforçar a coesão social, promovendo uma resposta mais humanizada e coordenada por parte de quem sinaliza e identifica as situações de vulnerabilidade social.	dezembro 2024 a junho 2025
Indicadores		
Nº de reuniões de CLAS realizadas		
Foi constituído o Logotipo do Radar Social e material informativo (SIM/NÃO)		
Nº de reuniões realizadas com as Instituições		
Nº de reuniões realizadas com as juntas de freguesia		
Foram criados os radares comunitários (SIM/NÃO)		

Considerações Finais

O presente Plano de Ação do Radar Social visa proporcionar uma abordagem sistemática e coordenada na identificação, monitorização e intervenção das questões sociais emergentes na comunidade, que permita respostas mais adequadas e personalizadas às necessidades da população. Ao longo do desenvolvimento deste plano, será possível destacar as principais necessidades e oportunidades, com vista à criação de um ambiente mais inclusivo e sustentável. O foco em partilhar e centralizar informação é crucial para garantir que todos os envolvidos estão alinhados e capacitados para oferecer as melhores soluções.

Durante a execução das ações propostas, espera-se que as parcerias estabelecidas, com diversas entidades locais, fortaleçam a rede de apoio e contribuam para a promoção do bem-estar social. O plano foi desenhado de forma a ser flexível e adaptável às mudanças que possam surgir, garantindo que a resposta às necessidades da comunidade seja eficiente e pertinente.

Os desafios previstos, tais como a gestão de recursos limitados e a necessidade de adaptação a realidades socioeconómicas dinâmicas, exigem uma monitorização contínua e uma capacidade de reajuste estratégico. No entanto, com o envolvimento de todos os intervenientes e a participação ativa da comunidade, acredita-se que os objetivos traçados poderão ser atingidos com sucesso.

Por fim, é fundamental reforçar o compromisso de todos os envolvidos na implementação deste plano, pois somente através da colaboração e do trabalho conjunto será possível criar um impacto positivo e duradouro na vida dos cidadãos. Que este plano seja um ponto de partida para a construção de políticas sociais mais eficazes e para a promoção de uma sociedade mais justa e equitativa.